



NÃO VÃO NOS CALAR!

Durante a semana de RESISTÊNCIA pela VISIBILIDADE TRANS, as vereadoras da cidade de São Paulo, Carolina Iara de Oliveira e Erika Hilton, foram violentadas, por via de ataques e ameaças.

A LGBTQIA+fobia se escancara diante do avanço da classe trabalhadora em espaços de poder e decisão: não por acaso, o Brasil, segue sendo o país que mais ASSASSINA pessoas trans. Segundo dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), divulgados no dia 29/01/2021, Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 2020, 175 mulheres trans foram assassinadas no Brasil. Esse cenário de barbárie torna-se mais perverso pelo fato da violência ter se intensificado durante a pandemia do coronavírus, momento em que a população trans esteve - e permanece - em maior situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 78% desses casos, as travestis e mulheres trans eram negras, pretas e pardas, o que reforça a expressão étnico-racial desta violência.

Até quando seremos torturadas, assassinadas, silenciadas?

Nós, Assistentes Sociais da Direção Estadual do CRESS-SP, repudiamos a violência sofrida pelas vereadoras, e nos colocamos em solidariedade a toda a população LGBTQIA+, denunciando a LGBTQIA+fobia, o racismo e o machismo.

São Paulo, 29 de janeiro de 2021.

***Direção Estadual do CRESS-SP***

***Gestão Ampliações: Em defesa do Serviço Social, nos encontramos na luta! (2020-2023)***